APÓS 120 DIAS

UNIDADE DE SAÚDE DO JARDIM SHANGRI-LÁ RETOMA ATENDIMENTOS APÓS REFORMA

O TRABALHO *que inicialmente seria para reforma do telhado acabou se estendendo um a pouco mais*

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

FOTO: DIVULGAÇÃO



OBRAS DURARAM 120 DIAS

Após 120 dias de reforma, a Unidade de Saúde da Família (USF) do Jardim Shangri-Lá retoma os atendimentos no bairro. Com as obras necessárias na unidade, equipe e pacientes tiveram que ser redirecionados ao prédio da Unidade de Saúde da Família (USF) da Vila Nazaré.

O trabalho que inicialmente seria para reforma do telhado acabou se estendendo um a pouco mais que o planejado. "A princípio seria uma reforma apenas do telhado, depois quando a gente tirou o telhado precisou fazer outras adaptações. Então a gente fez uma revisão da parte elétrica, trocou o piso, pintura, e hoje, a unidade está totalmente reformulada", anuncia a secretária Municipal de Saúde, Angela Belizário. "Começamos a mudança no final de semana, e agora, já estamos com tudo organizado para atender os pacientes daquela região".

Embora tenha havido mudanças na estrutura predial da unidade, Angela informa que para quem já é atendido pela unidade do Shangri-Lá, os trâmites continuam os mesmos. "Marcação de consulta, quantidade de fichas, como eles já vinham sendo atendidos pela nossa unidade do Shangri-Lá, que estava na Nazaré, continuou do mesmo jeito, mesmo trâmite", esclarece. "Então podem voltar a procurar a unidade no Shangri-Lá, para que sejam feitos os encaminhamentos, os atendimentos por lá"

Na oportunidade, a secretária incentiva os pacientes da unidade a utilizarem sempre como primeira opção. "Salientar que a população procure as unidades de saúde, que procure o médico da família, que é o médico que vai dar, não que os outros médicos não deem uma atenção especial". "E lógico, se você não estiver bem, passou mal, está com dores que começou de manhã e só está aumentando, com certeza tem que procurar a UPA sim, fora desses atendimentos, mas que a unidade de saúde é o seu porto seguro, é o médico que te conhece pelo nome, que vai tratar a sua doença, se você tiver, ou te dar uma medicação da melhor forma possível".

Belizário anuncia que após a reforma da unidade do Shangri-Lá, a unidade do Jardim dos Ipês será aproxima a passar por melhorias na fachada. "A gente vai dar uma reformulada na fachada, vai começar uma reforma lá agora até final desse mês".

FOTO: DIVULGAÇÃO



MÉDICO TAINÃ TIGRE NASCIMENTO

Baixa procura de homens por atendimento de saúde preocupa médico

PROFISSIONAL ALERTA *para histórico familiar, alterações urinárias e importância da prevenção ao câncer de próstata*

PEDRO DE SOUZA SANTOS /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

A prevenção ao câncer de próstata e a baixa procura dos homens pelos serviços de saúde foram os principais assuntos abordados em entrevista ao Diário da Serra pelo médico Tainã Tigre Nascimento, que atende na unidade de saúde do bairro Jardim Santa Lúcia. Durante a campanha Novembro Azul, o profissional reforça a importância da atenção aos fatores de risco e da avaliação médica.

Segundo o médico, o histórico familiar é um dos principais fatores que exigem atenção. Homens que possuem casos de câncer de próstata na família, especialmente entre pai e avô, devem iniciar o acompanhamento preventivo mais cedo. A orientação é procurar avaliação a partir dos 45 anos. Para aqueles com predisposição genética ou histórico familiar, a atenção deve começar por volta dos 40 anos.

Entre os sinais que merecem investigação estão as alterações urinárias, como dificuldade para urinar, jato fraco, fino ou interrompido. Também podem ocorrer mudanças na ejaculação e na coloração do esperma, que pode apresentar tonalidades amareladas ou avermelhadas. O médico ressalta que a doença nem sempre apresenta dor ou sintomas evidentes, o que reforça a necessidade de acompanhamento profissional.

Questionado sobre a procura, Tainã afirmou que a participação ainda é pequena, mesmo com o atendimento de um público predominantemente idoso. Segundo ele, as mulheres costumam procurar mais os serviços de saúde para realizar exames de rotina, enquanto muitos homens adiam os cuidados.

"O homem cuida menos da saúde. A mulher se cuida melhor, vem mais fazer os seus exames. Já os homens, muito pouco. Só vêm mesmo quando já estão com sintomas bem avançados", destacou.

A campanha Novembro Azul busca ampliar a conscientização sobre a saúde integral do homem e incentivar a procura pelos serviços de saúde.

